

...há tempo para parar...!

Vamos falar da Bíblia (3)



Se a Bíblia foi escrita por pessoas humanas, como se pode dizer que o autor é Deus?

A Inspiração é o que caracteriza e essencialmente distingue a Bíblia de todos os outros livros humanos. Acreditar na Inspiração da Sagrada Escritura foi sempre um dogma de fé para os Judeus e para a Igreja. Os Judeus dividiam a Bíblia em três partes: a Lei (*Torá*), que era considerada a Palavra de Deus por excelência; os Profetas (*Nebiîm*), que falaram em nome de Deus; e os Escritos (*Ketubîm*), formando todos juntos os «Livros santos» (1 Mac 12,9). Jesus Cristo e os Apóstolos citaram-nos como Palavra de Deus (Act 1,16; 4,25). Mas São Paulo e São Pedro é que nos transmitem os dois textos clássicos sobre esta verdade. Paulo diz: «Toda a Escritura é divinamente inspirada» (2 Tm 3,14-17); e Pedro afirma: «Mas sabei, antes de mais, que nenhuma profecia foi proferida pela vontade dos homens. Inspirados pelo Espírito Santo, é que os homens santos falaram em nome de Deus.» (2 Pe 1,21)

Os Santos Padres também são unânimes em afirmar que Deus é o autor da Sagrada Escritura e quem a escreveu é instrumento de Deus. E a Igreja manifestou a sua fé nesta verdade em vários concílios e documentos. O último e o mais expressivo é a constituição dogmática *Dei Verbum* (DV), do concílio Vaticano II, que diz: “As coisas reveladas por Deus que se encontram escritas na Sagrada Escritura foram consignadas por inspiração do Espírito Santo.” E mais adiante, falando da natureza desta inspiração, acrescenta: “porque escritos por inspiração do Espírito Santo, têm a Deus por autor e, como tais, foram confiados à Igreja. Todavia, para escrever os livros sagrados, Deus escolheu e serviu-se de homens na posse das suas faculdades e capacidades para que, agindo Deus neles e por eles, pusessem por escrito, como verdadeiros autores, tudo aquilo e só aquilo que Ele queria.” (n.º 11) Portanto, segundo a constituição *Dei Verbum*, os livros sagrados são produto da acção transcendente de Deus que suscita, dirige e envolve inteiramente a actividade humana, agindo em constante coordenação com ela.

Esta acção divina estendeu-se a todas as faculdades e actos do homem que concorrem para a produção dos livros santos, e abrange todas as partes dos livros e todos os géneros literários que neles se encontram. No entanto, longe de tornar o “escritor” passivo, tal acção favorece a sua livre espontaneidade; porque o homem é tanto mais livre e activo quanto mais o Espírito Santo o acompanha. Deus, quando actua no homem, fá-lo sempre com suma delicadeza, respeitando a sua liberdade e a sua maneira de ser, mas valorizando-as e potenciando-as. A Bíblia não é, pois, fruto de um ditado mecânico, mas uma obra em que Deus e o homem intervêm: Deus com as suas perfeições infinitas, e o homem com as suas faculdades e conforme a sua capacidade. Por isso, os dois são verdadeiros autores dos livros sagrados.

Na próxima semana iremos perguntar: *Se a Bíblia foi escrita há tantos anos, como permaneceu até aos nossos dias tal como foi escrita? Como é que podemos dizer que a Bíblia é a Verdade?*

Ao Domingo...

I Domingo Quaresma A n. 17 10.02.08 Email: folhaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz, Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

+VIDA (s) -um ano após referendo sobre o aborto

A mensagem cristã não só nos comove, mas também nos move a agir. Foi neste espírito que o Bispo da Diocese de Viseu, no dia do referendo sobre o aborto, lançou a todos o grande desafio de uma instituição de apoio à vida.



Somos desafiados a dar a vida até ao fim nesta sociedade em que gerar, nascer, viver e morrer são pouco mais do que acidentes, mais ou menos fruto do acaso. Mas urge também sensibilizar, ensinar e promover por todas as maneiras o valor da vida.

É necessário aprender e reaprender a amar, a debruçarmo-nos sobre aqueles que encontramos caídos no caminho, como as vítimas de abandono, maus tratos... Quem for capaz de assistir ao sofrimento de um ser humano, sem tomar parte na sua dor, é porque é com toda a certeza um doente grave. É preciso dizer que a vida é um dom imenso, o maior de todos.

+ Vida(s) quer encorajar o encontro como forma de estar na vida: encontro da pessoa consigo própria, encontro uns com o outros e encontro com Deus.

Na tradição cristã da escuta da Palavra e da partilha fraterna existem potencialidades que, hoje, como ontem, nos podem revitalizar interiormente e abrir a uma cultura e empenhamento no sentido do cuidado e da responsabilidade, possibilitando assim rumo e sentido para a vida.

A Instituição de Apoio à Vida já com atendimento telefónico – Linha verde SOS de Apoio à Vida - inicia a sua actividade no dia 11 de Fevereiro de 2008, um ano após o referendo sobre o aborto. O número é 800 207 722.

1.º Domingo da Quaresma A

Gn 2, 7-9/ Rm 5, 12-19/ Mt 4,1-11

A Palavra

Para que uma árvore cresça saudável precisa de ter as raízes fortes. Elas vão buscar à terra aquilo de que a árvore tem necessidade para sobreviver. E são também a sua segurança: torna-a firme contra os ventos e chuvas que a poderiam derrubar...

Como uma árvore, também nós precisamos de «raízes» para crescermos saudáveis e seguros! **Jesus ensina-nos onde podemos ir buscar esta fortaleza para a nossa vida: à sua Palavra!**

No Evangelho deste primeiro Domingo da Quaresma, ao ser tentado, Jesus responde: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus’» (Mt 4, 4).

Quando acolhemos Jesus e a sua Palavra, Ele dá-nos da sua FORTALEZA, o dom que nos ajuda a enfrentar as dificuldades, a vencer as tentações, a ter sempre alegria e esperança para não desanimar.

Os Evangelhos do Ano A são tirados da antiga tradição que acompanhava o catecúmeno na descoberta e preparação próxima para receber o Baptismo.

A Primeira Leitura de cada Domingo apresenta as grandes etapas da História da Salvação.

Procuremos enraizar a nossa vida na PALAVRA!

Nesta semana, reler, meditar e partilhar em família o Evangelho deste primeiro da Quaresma - Mt 4,1-11.



Agenda

-Conferência sobre o Sínodo “A Palavra de Deus na Vida e Missão da Igreja” e abertura da **Exposição Bíblica**: 10 de Fevereiro, 15:00h, no **Seminário Maior**.

-Curso Bíblico: 11 a 16 de Fevereiro, no Centro Pastoral. De segunda a sexta: 20.45 h às 22.30h; sábado, 16 – das 9.30 às 18.00 h.

Orientador: Frei Herculano Alves (Ofm cap)

-Leitura Orante da Bíblia - às sextas da Quaresma, às 20.45 h, na Igreja dos Terceiros, no Rossio. Participa!

-Festa da Palavra (crianças do 4º ano de catequese) - 17 de Fevereiro.

-Renúncia Quaresmal

Neste ano, em que o Plano Pastoral nos convida a sermos discípulos e missionários de “Jesus Cristo, a Boa Nova para um mundo novo” e, concretamente, a sentirmos que “o Senhor nos enviou a viver e a anunciar a Boa Nova”, temos 2 destinos missionários para receber a nossa generosidade:

- Construção de um **Centro para Catequese, na Diocese de Uije**, em Angola, na Paróquia de Nossa Senhora das Mercês, onde é pároco um antigo aluno do nosso Seminário de Viseu – Pe. João Lala.

- **Requalificação da Igreja Paroquial de S. Miguel da Calheta**, Diocese de Santiago, em Cabo Verde, nos 50 anos da sua construção, onde trabalha o Pe. António Pereira Felisberto, da nossa Diocese. Peça a todos os cristãos da Diocese que, nesta generosa partilha da Quaresma, nos sintamos missionários com estes nossos “enviados” na missão “ad gentes”.